Exma Senhora Ministra da Justiça Professora Doutora Catarina Sarmento e Castro

Exma Senhora Procuradora Geral da República Drª Lucília Gago

Ex.mo Senhor Juiz Conselheiro Dr. Álvaro Laborinho Lúcio

Exma Senhora procuradora geral Adjunta Drªa Joana Marques Vidal.

Exmo Senhor Vice Procurador-Geral Dr. Carlos Adérito

Exmo senhor Arcebispo de Braga Dom José Cordeiro, neste acto representado pelo senhor Cónego Dr. Mário Martins, presidente do Tribunal Eclesiástico de Braga

Exmo Senhor Juiz Presidente do Tribunal da Relação do Porto, também Presidente da UIM - União Internacional de Magistrados e também vogal da direcção da Associação Jurídica de Braga, Dr. José Igreja de Matos.

Exmo senhor Juiz Presidente do Tribunal da Relação de Guimarães Dr. António Sobrinho

Exma Senhora Presidente do Tribunal Central Administrativo do Norte, aqui representada pela Senhora Juíza Desembargadora Drª Helena Ribeiro

Exmo Senhor Reitor da Universidade do Minho Professor Doutor Rui Vieira de Castro, impossibilitado de comparecer por doença, mas aqui representado pela senhora Vice-reitora Professora Doutora Joana Aguiar e Silva

Exmo Senhor Pró-Reitor da Universidade Católica Portuguesa de Braga, Prof. Dr. João Manuel Duque aqui representado pelo Prof. Dr. Miguel Gonçalves

Exma Senhora Bastonária da Ordem dos Advogados Drª. Fernanda Almeida Pinheiro e Exmo Senhor Bastonário Dr. Guilherme Figueiredo

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga Dr. Ricardo Rio, aqui reprsentado pela Senhora Vereadora Drª Olga Pereira.

Exma Senhora Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde Drª Júlia Fernandes

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, aqui reprsentado pela Senhora Vereadora Drª Adelina Pinto.

Exma Senhora Presidente da Escola de Direito da Universidade do Minho Prof.ª Dra Cristina Dias

Exmo Senhor Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Braga Dr. João Paulo Fernandes.

Exmo senhor Procurador Regional do Porto Dr. Norberto Martins

Exmo senhor Procurador Coordenador da Relação de Guimarães Dr. Rui Amorim.

Exma senhora Procuradora Coordenadora da Comarca de Braga dra Maria Goretti Pereira

Exmo senhor Director do DIAP de Braga Dr. Armando Marinho de Sousa

Exma Senhora Presidente do IPCA representada neste acto por Prof. Drª Sandra Cunha

Exmo Senhor Presidente do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados, neste acto representado pela senhora Dra Maria Cerqueira Gonçalves.

Exma senhora Presidente da Delegação de Braga da Ordem dos Advogados Dra Ana Cristina Santos

Exmas autoridades civis e militares, nomeadamente o senhor Comandante Distrital de Braga da PSP Superintendente Henriques Almeida, o senhor comandante Distrital de Braga da GNR e o senhor Director da PJ de Braga

Exmos senhor Director da Pastoral Universitária de Braga Professor Dr. Eduardo Duque,

Exma senhora Directora da Revista Scientia Ivridica Prof. Drª Maria da Assunção Vale Pereira

Exmo senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga, neste acto representado pelo senhor Vice-Provedor Dr. Horácio Costa Azevedo.

Exmo senhor Presidente da Cruz Vermelha de Braga Dr. Armando Osório

Exmo Senhor Presidente da Associação Jurídica do Porto

Exmos Presidentes da Assembleia Geral da AJB Juiz Conselheiro Vieira e Cunha e do Conselho Fiscal dr. Severino Santos e demais membros dos corpos sociais, nas vossas pessoas cumprimento todos os associados da Associação Jurídica de Braga que se quiseram associar a esta comemoração aqui comparecendo.

Ex.mos anteriores Presidentes da Direcção da AJB Prof. Dr. António Cândido Oliveira, aqui presente, e Juiz Conselheiro Dr. João Fernandes Magalhães impossibilitado de hoje aqui estar presente e que felicito vivamente, sem poder deixar de referir o Dr. Óscar Ferreira Gomes, este último infelizmente desaparecido muito recentemente

Exmo sr. Dr. José António Veloso, filho do Dr. Francisco José Veloso “alma mater” desta Associação Jurídica de Braga, a quem agradeço a presença nestas cerimónias, vindo propositadamente de Lisboa, e cuja presença me evoca a memória de meu saudoso pai atenta a amizade que os unia e que me meteu o “bichinho” da Associação Jurídica de Braga.

Como me recordo do carinho com que o seu pai falava da Associação Jurídica de Braga, carinho que transmitiu ao meu pai, que me tornou sócio da AJB e me transmitiu esse carinho, o qual revi no senhor Conselheiro Magalhães, no Prof. Cândido, no Dr. Óscar, e que eu procuro perpetuar.

Ex.ma viúva, familiares e amigos do nosso Luís Felgueiras, também ele próprio um depositário desse carinho pela AJB.

Exmos convidados

Minhas Senhoras e meus senhores.

Em primeiro lugar os agradecimentos.

- Agradecer a todos os que se decidiram associar a este dia grande para a nossa Associação que é a comemoração dos 70 anos da sua Refundação, e decidiram aqui comparecer, especialmente à senhora Ministra da Justiça Professora Dra Catarina Sarmento e Castro que imediatamente (ainda em 2 de Maio de 2023) mal foi contactada me garantiu que estaria presente nesta cerimónia, sabendo eu que com muito sacrifício pessoal pois chegou esta manhã do estrangeiro de um compromisso oficial.

- Agradecer ao Senhor Reitor Professor Doutor Rui Vieira de Castro a disponibilidade manifestada, nomeadamente comparecendo e intervindo nesta Sessão e possibilitando a cedência deste Salão Nobre para condignamente recebermos os nossos convidados, sala com tradição para a AJB, pois nela já foram comemorados os 50 anos da refundação, precisamente no dia 30 de Setembro de 2003, nessa data presididas pelo Senhor Presidente da República Dr. Jorge Sampaio, sendo presidente da direcção da AJB o saudoso Dr. Óscar Ferreira Gomes. Estendo este agradecimento à senhora Vice-Reitora Professora Doutora Joana Aguiar e Silva também aqui presente.

- Agradecer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio, que também desde a primeira hora se disponibilizou para apoiar esta Associação nomeadamente neste evento tão importante para nós.

- Agradecer à Senhora Procuradora Geral Adjunta e actual Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho Drª Joana Marques Vidal a disponibilidade desde logo manifestada para comparecer nesta cerimónia e usar da palavra nessa homenagem ao nosso querido Luís Felgueiras, tão precocemente desaparecido.

- Agradecer ao meu amigo Sr. Juiz Conselheiro Álvaro Laborinho Lúcio, personalidade sobejamente conhecida, ex-Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho entre muitos outros cargos, a disponibilidade imediatamente manifestada, mal o contactei, para nesta cerimónia fazer a comunicação de fundo, agradecendo especialmente a amizade demonstrada.

- Agradecer ao Senhor Presidente da República Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa que, apesar de não poder comparecer por razões de agenda, desde logo concedeu o seu alto patrocínio a esta Comemoração.

- Agradecer por último ao Grupo Ai Braguesa, na pessoa do senhor Luís Capela, bem como ao grupo de matais de Braga, do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, e ao seu director Dr. Jorge Faria, bem como à senhora Dra Ana Paula Carreira Presidente do Conselho Geral da EACMCGB, a disponibilidade manifestada para virem actuar nesta sessão solene tão importante para nós. Ainda agradecer á senhora Dra Conceição Soares, da Associação de pais da Escola Conservatório Gulbenkian também pelas diligências que fez para a obtenção desse desiderato.

Permitam-me recordar aqui um excerto das palavras então proferidas pelo Senhor Presidente da República Dr. Jorge Sampaio na cerimónia de comemoração dos 50 anos da Refundação (30 de Setembro de 2003) “*Num tempo em que à ditadura do Estado Novo repugnava a diferença e o seu mérito, reunir os vários profissionais do foro e, em geral, todos os cultores do Direito, independentemente das suas convicções ou práticas políticas ou filosóficas, constituía um risco e um desafio.*

*Foi essa, faz agora 50 anos, a ideia generosa e fecunda que esteve na génese da revitalização da Associação Jurídica de Braga, e que fez o seu sucesso.*

*E por isso, presidir a esta sessão comemorativa constitui, para o Presidente da República, nestes tempos de alguma desorientação e turbulência, oportuno testemunho em favor da ideia que informou aquela revitalização, e público reconhecimento ao magistrado e homem de cultura que, em 1953, foi seu rosto e motor - o então Ajudante do Procurador da República no Círculo Judicial de Braga, Dr. Francisco José Velozo.*

*Foi esse notável magistrado que, como advogado, fui encontrar na 5ª Vara Cível de Lisboa, e com quem tive a honra de trabalhar, vai para quarenta anos.*

*Compreenderão, assim, V. Exªs, quão grato me é, nesta cerimónia comemorativa dos 50 anos da revitalização da Associação Jurídica de Braga, fruto da intenção e do gesto renovadores do hoje Conselheiro Francisco José Velozo, poder dar-lhe público louvor, agraciando-o com a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique”.*

 Na sequência do que acabei de recordar, permitam-me aqui um parêntesis para uma breve referência à História da Associação Jurídica de Braga, para os que ainda a não conhecem.

Dizemos Refundação pelo seguinte:

A Associação Jurídica de Braga foi oficializada por decreto da Rainha Dona Maria II, em resposta ao ofício do Juiz de Direito da Comarca de Braga datado de 26 de Outubro de 1835, vejam bem.

Efectivamente, no Diário de Governo de 5 de Novembro de 1835, número 261, foi publicado um documento da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, de que era titular Rodrigo da Fonseca Magalhães, em que a Rainha D. Maria II oficializava a criação da Associação Jurídica de Braga nos seguintes termos: “*Sua Magestade a Rainha, certa dos sentimentos de verdadeiro patriotismo que animam a Associação Jurídica de Braga, espera que das suas luzes e zelo resultarão grandes vantagens à nação, empregando-se, como lhe cumpre, em objectos de utilidade pública”.*

Como já se viu acima, o principal responsável pela fundação desta Associação – uma das primeiras sociedades de juristas criada no País após a Revolução Liberal -, foi o Juiz de Direito da comarca de Braga, Dr. António Cardoso de Faria Pinto, que se dirigiu á Rainha propondo a sua criação, ao que a Rainha anuiu nos termos já referidos.

A Associação Jurídica de Braga é uma pessoa colectiva sem fins lucrativos, que tem a sua sede na cidade de Braga, e, estatutariamente propõe-se congregar pessoas, singulares ou colectivas e instituições que se dediquem ao estudo, progresso, prática e difusão da ciência e da cultura jurídicas.

“Para associar o Direito da Escola ao Direito da vida” como se refere na Revista Scientia Ivridica, Tomo III, n.º 9 a 14 - 1953-1954.

A actividade da AJB, nos seus primeiros anos, vem referida na obra manuscrita: “Promptuário de Memórias Notáveis da Cidade de Braga”, da autoria do Dr. Vieira Gomes, que poderá ser consultada no Arquivo Distrital de Braga.

Ainda hoje, a AJB organiza sessões de Estudo sobre diversas matérias do direito, sobretudo na sua sede, sendo a mais antiga Associação Jurídica do país ainda em actividade. Repito, é a mais antiga associação jurídica do nosso país ainda em actividade.

Efectivamente, após um logo interregno, em 1953 a AJB foi restaurada por iniciativa dos responsáveis da revista portuguesa e brasileira, SCIENTIA IVRIDICA, a qual se começou a editar em Braga, em 1951, pela Livraria Cruz & Companhia, revista essa fundada por um grupo de juristas, nomeadamente pelo saudoso Dr. Francisco José Velozo.

A revista Scientia Ivridica, embora desde 1990 seja propriedade da Universidade do Minho, continua a ser Órgão da Associação Jurídica de Braga, que nomeia 2 membros para o respectivo Conselho de Redacção sendo o respectivo presidente escolhido por acordo entre a Universidade do Minho e a Associação Jurídica, tudo nos termos previstos no protocolo celebrado em 2 de Setembro de 1994 entre a Universidade do Minho e a Associação Jurídica de Braga, ao qual foi conferida duração ilimitada.

Nesse mesmo ano de 1953, o Ministro da Educação Nacional aprovou os Estatutos da AJB, tendo sido declarada como instituição de utilidade pública por despacho de 10/02/1986 do Senhor Primeiro Ministro.

Nos termos do respectivo artigo 1.º vem referido que: “A Associação Jurídica de Braga propõe-se congregar indivíduos, instituições e sociedades, que se dediquem ao estudo, progresso e difusão da Ciência e da Cultura jurídicas”.

Foi este o propósito que levou à reorganização da “velha” Associação e que ainda hoje se mantém, e de que o Prof. Machado Vilela foi Presidente da Direcção entre 1953 e Novembro de 1956 data do seu falecimento, tendo depois sucessivos presidentes, todos juristas de elevado estatuto e reconhecido mérito, nomeadamente o Dr. Luís de Almeida Braga esse extraordinário advogado, literato e político português que foi presidente entre Novembro de 1956 e Março de 1959, tendo deixado de ser presidente por se ter retirado para Lisboa (é o que consta na acta da Assembleia Geral), o Dr. Francisco Sieuve de Seguier de Campos de Castro de Azevedo Soares (na altura Corregedor do Círculo Judicial de Braga) entre Março de 1959 e Março de 1963, o Dr. Francisco José Velozo entre Março de 1963 e Agosto de 1969, o Dr. António de Oliveira Braga entre Agosto de 1969 e Março de 1988, o Dr. José Ferreira Salgado entre Março de 1988 e Janeiro de 1990, dado o seu falecimento súbito em Lisboa nesta data, o Juiz Desembargador e posteriormente juiz Conselheiro João Fernandes Magalhães entre Abril de 1990 e Novembro de 1999, o Prof. Dr. António Cândido Oliveira desde Novembro de 1999 e 13/12/2002, e finalmente o nosso querido e saudoso Dr. Óscar Ferreira Gomes que foi Presidente da Direcção entre Dezembro de 2002 e Março de 2022, falecido em 10 de Setembro de 2023 e que em devido tempo será alvo de justa homenagem, mas daqui desde já lanço um forte abraço aos familiares aqui presentes, especialmente à Prof. Dra Irene Ferreira Gomes ilustre Professora na Escola de Direito da Universidade do Minho e membro da nossa actual Direcção.

Como se vê um leque enorme de grandes juristas e nomes grandes da justiça em Portugal, causadores, inequivocamente, do apreço e do prestígio que a Associação Jurídica de Braga, por força de tão grandes e prestigiados nomes da academia e dos tribunais, conseguiu conquistar em todo o país graças aos esforços, dinamismo e dedicação dos que nos precederam.

Não posso deixar aqui de agradecer aos membros da minha actual direcção, Drª Maria José Araújo, vice-Presidente, Dr. José Igreja de Matos, drª Suzana Costa, a nossa actual Tesoureira e incansável membro da direcção, Dr. António Barbosa, Prof.ª Dr.ª Irene Ferreira Gomes, e, especialmente ao nosso querido Luís Felgueiras, membro de diversas direcções, nosso tesoureiro até ao seu falecimento em 31/03/2023, e que sempre deu tudo de si a esta Associação..

Sem esquecer os anteriores membros da direcção aqui presentes, especialmente o Dr. Félix Caseiro Aguiar, nosso eterno tesoureiro durante longos anos até à data em que o Luís Felgueiras passou a ser tesoureiro porque o Dr. Félix, voluntariamente, se afastou desse cargo.

A todos um enorme agradecimento.

Em reconhecimento, e para preservar a nossa memória histórica decidimos organizar uma Galeria dos Presidentes na nossa sede, a qual será inaugurada, com muita honra nossa, pela senhora Ministra da Justiça pelas 18 horas, conforme o programa e na qual convido todos os sócios a participar.

Tivemos também nomes grandes da Filosofia a presidir à nossa Assembleia Geral, de que destaco o Professor Júlio Fragata até 31/01/1986 e o Prof. Lúcio Craveiro da Silva a partir daí até 13/08/2007, data do seu falecimento.

Como recordo a lucidez desse homem bom que fazia questão de estar presente em todas as nossas Assembleias Gerais e em usar da palavra.

Recordo ainda a nossa viagem a Lisboa, à Fundação Calouste Gulbenkian falar com o senhor Presidente do Conselho de administração de então, Professor Dr. Ferrer Correia, a propósito do mobiliário para a nossa sede.

Como é sabido o Prof. Lúcio craveiro da Silva integrou, em 1974, a Comissão Instaladora da [Universidade do Minh](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_do_Minho%22%20%5Co%20%22Universidade%20do%20Minho)o, tendo posteriormente exercido o cargo de reitor da mesma universidade de 1982 a 1986.

Foi o primeiro reitor eleito em Portugal.

Acima vimos que a Associação Jurídica de Braga é uma pessoa colectiva sem fins lucrativos, que tem a sua sede na cidade de Braga, e, estatutariamente propõe-se congregar pessoas, singulares ou colectivas e instituições que se dediquem ao estudo, progresso, prática e difusão da ciência e da cultura jurídicas. Na verdade, e como vimos, no artigo 1.º dos estatutos vem referido que: “A Associação Jurídica de Braga propõe-se congregar indivíduos, instituições e sociedades, que se dediquem ao estudo, progresso e difusão da Ciência e da Cultura jurídicas”.

E é o que temos vindo a fazer organizando colóquios, sessões de estudo, seminários permanentes em diversas áreas jurídicas.

Mais ainda, a Associação precisa também, e instantemente, da comparticipação das entidades que podem e devem fazê-lo. E, para as que o têm feito, a nossa indelével gratidão.

“Mas também queremos participar activamente na sociedade civil, queremos ouvir, queremos avaliar e também queremos criticar, mas tudo isto na perspectiva de quem não defende quaisquer interesses de grupo, nem quaisquer interesses corporativos, antes e tão só luta pela satisfação dos legítimos anseios do cidadão comum (estas foram algumas das *palavras proferidas pelo Dr. Óscar Ferreira Gomes na sessão solene da comemoração dos 50 anos da Refundação em 30/09/2003, neste preciso local*).

Também por isso esta Associação Jurídica, desde muito cedo, procurou impulsionar a criação de um Curso de Direito na Universidade do Minho.

Efectivamente, ao percorrer as actas da Assembleia Geral desta Associação encontro já em 18/03/1988 uma proposta do senhor Juiz Conselheiro Dr. Francisco José Velozo a propor “*a criação de uma Faculdade de Direito na cidade de Braga para o que se devia sensibilizar os órgãos políticos estaduais*”. Também em 16/10/1992 uma proposta da direcção lida pelo Prof. Dr. António Cândido relativo à necessidade da criação de um curso de direito na Universidade do Minho, que foi aprovada e sob proposta do consócio dr. António Marques Mendes decidido enviar às autoridades que achasse por bem, sendo, no ano de 1993, finalmente inaugurado o curso de Direito da Universidade do Minho,

A Associação Jurídica de Braga é caso único no país.

Sobreviveu todos estes anos devido à “carolice” (desculpem-me a expressão popular) e à dedicação dos seus corpos dirigentes e dos seus sócios.

Uns desdobrando-se em iniciativas e outros participando nas actividades e, sobretudo, pagando as quotas.

Na verdade esta Associação sobrevive da receita das quotas dos associados, dos proventos de uma ou outra iniciativa e pouco mais.

Tempos houve em que recebíamos (uma vez no ano) um subsídio do Governo civil de Braga o qual entretanto, e como sabemos, foi extinto, um subsídio também anual da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) o qual durou enquanto foi seu Presidente o Dr. Rui Machete, terminando quando ele saiu.

Recebemos também, em 2001, a visita do senhor Ministro da Justiça de então, Dr. António Costa, actual Primeiro-Ministro, o qual também nos contemplou com um subsídio único conforme DR II Série de 29/06/2001.

Não posso aqui deixar de destacar o contributo enorme da Fundação Gulbenkian, sem a qual não teríamos sobrevivido e que, para além do mais, nos proporcionou as condições para a aquisição da nossa actual sede.

Efectivamente, a Fundação Gulbenkian disponibilizou, desde o início, as dependências de um edifício que possuía na R. Conselheiro Lobato onde foi possível estabelecer a sede, a direcção, a já valiosa biblioteca especializada em direito e uma pequena sala de conferências.

Posteriormente, por escritura formalizada em 7 de Dezembro de 1987, a Fundação Gulbenkian efectuou a doação do prédio em que a A.J.B. tinha a sua sede, à Associação Luso-Britânica, reservando contudo para a A.J.B. (através de cláusula que ficou escrita) o direito de continuar instalada no espaço que lhe estava afecto.

Foi isso que nos permitiu, em 1997, a cedência à referida Associação Luso-Britânica das instalações que ocupávamos a troco de uma verba em dinheiro, o que esta A.J.B., após deliberação em Assembleia Geral, aceitou abandonando as referidas instalações.

Muito obrigado à Fundação Gulbenkian e aos seus Presidentes Dr. Azeredo Perdigão e Prof. Dr. Ferrer Correia, nomeadamente a este último com um contributo que nos permitiu também mobilar a nossa sede e a sala das conferências com mobiliário moderno e ajustado aos tempos

Mas lá fomos sobrevivendo até à malfadada Pandemia.

Privada das receitas das iniciativas, pois estávamos impedidos de as levar a cabo, a Associação Jurídica de Braga foi definhando, chegando ao ponto de terem de ser os seus membros da direcção a quotizarem-se para serem pagas as despesas de manutenção corrente, nomeadamente edp, condomínio, etc.. Tempos difíceis esses, mas uma palavra aqui se impõe para os sócios que continuaram a pagar as quotas nesse período.

Nessa altura, decisiva foi a iniciativa do saudoso Dr. João Lobo, membro dessa nossa direcção falecido subitamente em Dezembro de 2021 o qual por um lado fez reverter a favor da AJB as receitas obtidas com o seu livro Togas e Becas, e, por outro lado, estabeleceu contactos com a Câmara Municipal de Braga que resultaram num apoio que, nunca é demais referir, permitiu a viabilidade económica desta associação e a revitalização das sessões de estudo e das iniciativas.

Muito obrigado, mais uma vez, à Câmara Municipal de Braga, nas pessoas do seu Presidente Dr. Ricardo Rio e da Senhora Vereadora Drª Olga Pereira, por esse inexcedível apoio. Sem ele, vindo na altura certa, dificilmente teríamos sobrevivido.

Sofremos alguns fortes abalos, quer em 17/12/2021 com o falecimento súbito do Dr. João Lobo, membro da nossa Direcção ele que foi um ilustre jurista, parlamentar e escritor, merecedor de homenagem pública adequada já realizada com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Verde e o inestimável apoio da Sua Presidente Drª Júlia Fernandes, aqui presente e a quem mais uma vez, vivamente agradeço, e, mais recentemente com o falecimento inesperado, em Março deste ano, do nosso Tesoureiro, Dr. Luís da Cunha Sotto Mayor Felgueiras (o nosso Luís) ilustre Magistrado Do M.P.º e por quem todos tínhamos uma amizade enorme e que seguidamente será alvo de merecida homenagem.

Sem esquecer o falecimento recente do nosso Presidente durante 20 anos e agora Presidente Honorário Dr. Óscar Ferreira Gomes a quem daqui presto a minha mais sincera homenagem nomeadamente a dois dos seus filhos aqui presentes.

Mas esta Associação resistiu, resiste e resistirá a essas adversidades.

Deixem-me terminar recordando, mais uma vez, as palavras do Dr. Jorge Sampaio na cerimónia dos 50 anos da Refundação:

*“Importa ter presente a ideia de colaboração entre profissionais do foro e cultores do Direito, que foi, nos anos cinquenta do século passado, ideia matriz da revitalização da Associação Jurídica de Braga, que agora comemoramos. É que a comunidade de pontos de vista quanto aos elementos fundadores de um Estado de Direito faz-se do contacto e da partilha. Nesta área nuclear da vida colectiva, os tempos que vivemos são de particular exigência para as instituições, para a protecção dos direitos humanos, para o cuidado das vítimas, para a qualidade da Justiça, para o respeito e a obediência que deve suscitar nos cidadãos* (fim de citação)*”.*

Palavras sábias e que ainda encontram perfeita adequação aos tempos em que vivemos, exactamente 20 anos depois de proferidas.

Muito obrigado pela Vossa atenção, e, mais uma vez, obrigado pela vossa presença que muito contribui para o brilhantismo desta cerimónia.

Tenho dito.